

026

**AÇÃO DA GABAPENTINA NA ANSIEDADE E MEMÓRIA EM MODELOS ANIMAIS.** Sant'Anna M.K.\*,  
De-Paris F.+ , Quevedo J.\* +, Vianna M.R.M. +, J.B. Salgueiro+, Busnello J.V.\* , Izquierdo I.+ e Kapczinski F.\* \*  
Unidade de Psicofarmacologia, Serviço de Psiquiatria, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, e Depto de Psiquiatria  
e Medicina Legal, FAMED, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. + Centro de Memória, Depto de Bioquímica, Instituto  
de Ciências Básicas de Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Fundamentação: Gabapentina (1-(aminometil)ciclohexano ácido acético) é uma nova droga antiepilética com efeito demonstrado em modelos animais de epilepsia e em humanos. Recentemente, evidências clínicas têm sugerido um potencial emprego da gabapentina no tratamento dos transtornos psiquiátricos, incluindo mania, e transtornos de ansiedade. Objetivos: Verificar os potenciais efeitos da Gabapentina sobre a ansiedade e sobre a memória em modelos animais. Métodos e Delineamento: Ratos Wistar Machos foram divididos em seis grupos de tratamento como segue: tratamento com solução salina (n=15), com gabapentina 10 mg/kg (n=15), com gabapentina 30 mg/kg (n=15), com gabapentina 100 mg/kg (n=15), com diazepam 1mg/kg (n=10), com veículo de diazepam (n=10). As cobaias receberam a respectiva droga 30 min antes das tarefas comportamentais por injeção intraperitoneal. Foram, então, avaliados nas tarefas de esquivas inibitória, labirinto em cruz elevado e habituação em campo aberto, medindo respectivamente memória, ansiedade e memória. Resultados: A gabapentina demonstrou efeito ansiolítico, similar ao observado com diazepam, nos modelos animais de ansiedade (Labirinto em cruz elevado - Plus maze), principalmente na dose de 100 mg/kg. A memória, por sua vez, não foi afetada nos parâmetros avaliados. Conclusões: Os resultados estão de acordo com outros estudos sugerindo um amplo espectro ansiolítico da gabapentina, com atividade similar ao dos benzodiazepínicos. A ausência de efeito sobre a memória pode ser uma vantagem em relação a esse último. Os dados reforçam a idéia de que a gabapentina pode vir a ser um ansiolítico muito útil no tratamento dos transtornos de ansiedade. \* Bolsista PIBIC-CNPq 98 / 99 APOIO: CNPq, FINEP, FAPERGS, PROPESQ-PIBIC.